

Tucumã vira perfume com edição limitada

O **tucumã** é uma fruta amazônica, que ficou popularmente conhecida por conta do tradicional sanduíche *x-caboquinho*. Mas, as possibilidades de utilização dessa pequena fruta, não param por aí. Além da culinária, a polpa vem ganhando espaço no mercado da beleza. Hoje, ele já é vendido como matéria-prima para a indústria de **cosméticos**. No Amazonas, uma empresa desenvolveu um **perfume** com essência do fruto. O produto é lançado em edição especial, somente uma vez por ano e com arte exclusiva.

Somente mil unidades do perfume de 100 ml (mililitros) são fabricadas por ano, ao preço de R\$ 249 cada uma. Além da essência diferenciada, a criação da própria apresentação do perfume é **regionalista**. Feita por artistas plásticos da região, a embalagem mostra o cotidiano do ribeirinho, com a paisagem amazônica como cenário.

A criação do perfume custou investimentos e pesquisas durante o período de **10 anos**. A [Amazon Green](#) – empresa que criou o produto – contou com uma equipe multidisciplinar, com químico, farmacêutico, bióloga e especialista em desenvolvimento de produtos, para desenvolver a essência e disponibilizá-la ao mercado.

O proprietário da Amazon Green, Francisco Pontes, é matemático e trabalha há mais de 30 anos em laboratórios de medicamentos e cosméticos. Ele explica que os experimentos e pesquisas são fundamentais para manter a **credibilidade** de qualquer produto, inclusive os amazônicos. “Podemos dizer que, em qualquer lugar do mundo, há um produto anti-ruga feito a partir de uma casca de árvore da Amazônia, por exemplo. Mas até chegarmos a este ponto é preciso muito estudo; se não for assim perdemos credibilidade”, avaliou.

No quesito **sustentabilidade**, o processo produtivo da Amazon Green vai da retirada dos itens da floresta até a chegada do produto ao consumidor. “A matéria-prima vem das comunidades do interior da Amazônia, como as do município de Manaquiri (distante 60 quilômetros de Manaus), que tem uma unidade de extração de óleo. Há também o trabalho em outras comunidades mais isoladas. Capacitamos os produtores para retirar e nos enviar folhas específicas, utilizadas nas embalagens”, explicou Pontes.

A extração dos itens nas comunidades também é uma forma de conservar a população no interior do Estado. O trabalho gera renda e melhora a qualidade de vida nesses municípios. Com isso, as famílias não sentem necessidade de procurar emprego na capital.

PRODUÇÃO

O trabalho com as **comunidades** é essencial para utilizar as essências de frutas, folhas e plantas típicas da Amazônia. Quando chega à empresa, toda a matéria-prima passa por processos especiais. O perfume é armazenado em bombonas, abrigadas em local totalmente sem incidência de luz. Diariamente, a

tampa dos tambores é retirada para o escape do composto químico produzido. Em seis dias, o perfume chega à concentração necessária para embalagem e é posto nas prateleiras.

As embalagens também fazem parte do método sustentável da empresa. São utilizadas madeiras, fibras de mitiri (fruta), cerâmica marajoara, marchetaria, iconografias amazônicas e folhas. Outros produtos como manteiga de murumuru (fruta) ou de cupuaçu (fruta) também recebem o mesmo cuidado. Os sabonetes e perfumes são envolvidos por folhas de cacau ou de ingá (fruta), utilizada depois da fervura, com condimentos específicos. Após a secagem, o processo torna o pedaço de árvore resistente. Todo o acabamento é realizado por uma equipe de mulheres que dá o toque feminino do trabalho artesanal.

No caso dos cremes corporais, em apenas algumas horas o produto está pronto e pode ser embalado. Aos sabonetes, porém, é dedicado maior tempo e outro maquinário. Após a mistura, o produto é colocado em tambores (bombonas) por 45 dias, em um local refrigerado. Este tempo é necessário para extração de todos os teores voláteis.

A Amazon Green oferece cursos para moradores de comunidades ribeirinhas do interior do Amazonas e do Pará, além de comunidades rurais da cidade de Manaus. Posteriormente, há a compra de insumos que irão formar as essências, cosméticos e embalagens da marca. Os municípios apoiados neste projeto são Urucurituba e São Sebastião do Uatumã, no Amazonas, e Alter do Chão e Mosqueiro, no Pará.

A empresa conta, hoje, com uma linha de 108 produtos. São perfumes, desodorantes, cremes, loções, sais de banho, óleos essenciais e de massagem, entre outros, feitos a partir de materiais amazônicos.

Fonte: Portal Amazônia